

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO	18.OUT.1974	CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

TRANSFERÊNCIA PARA A O.U.A. DA RESPONSABILIDADE BRITÂNICA EM RELAÇÃO À RODÉSIA —pede a Z.A.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, 17 — Uma salientada organização nacionalista rodesiana africana pediu a noite passada à O. N. U. para transferir para a Organização de Unidade Africana (O. U. A.) a responsabilidade britânica em relação à Rodésia.

Noel Gabriel Mukono, ministro dos Negócios Estrangeiros da União Nacional Africana Zimbábue (Z.A.N.U.), afirmou que a sua organização tinha já o controlo efectivo de grandes áreas da Rodésia.

«A O.N.U. deveria aceitar a Z.A.N.U. como o único e legítimo representante do Povo de Zimbábue», declarou Mukono na Comissão das Curadorias e de Territórios Dependentes das Nações Unidas.

Sallentando o contraste entre as políticas do actual Governo de Lisboa e o da Grã-Bretanha, Mukono notou que Portugal conservara o controlo sobre as comunidades portuguesas nos seus territórios africanos.

Contudo, «a Grã-Bretanha abdicara subtilmente das suas responsabilidades directas e do controlo sobre a comunidade de colonos na Rodésia rebelde e

deixara os Africanos de Zimbábue à mercê do feroz regime de colonos brancos» — disse.

Devido à política britânica, «o nosso partido, o Z.A.N.U., é de opinião que a Grã-Bretanha não tem mais a disposição, o poder ou o direito de iniciar uma conferência constitucional sobre Zimbábue», proseguiu Mukono. «Além disso, a Z.A.N.U. não está disposta a negociar a independência de Zimbábue com o regime ilegal de colonos-bandidos racistas, governando sob uma constituição ilegal».

A exploração dos Africanos pelos brancos rodesianos estava a polarizar cada vez mais as raças no território e, a não ser que a Rodésia branca entregasse o poder, a Z.A.N.U. «continuará a intensificar a «chimurenga» (guerra de libertação nacional)» — observou.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO	18.OUT.1974	CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

Transferência para a O.U.A. da responsabilidade britânica em relação à Rodésia

➔ *Continuado da 1.ª página*

Entre Maio e Agosto deste ano, a ala armada da Z.A.N.U. «matara 109 soldados inimigos, destruiu cinco acampamentos e 17 camiões inimigos, abatera três aviões inimigos e danificara mais cinco», obtendo o controlo sobre quase metade do território.

Como resultado disso, declarou Mukono, o jornal «The Rhodesia Star» anunciara, em Julho, que 60 000 africanos seriam transferidos da terra tribal de Chiweshe para aldeias protegidas, por causa de ameaças terroristas.

Mukono continuou asseverando que armas britânicas eram vendidas à África do Sul pela Jordânia, a fim de seguir para a Rodésia, a despeito do embargo comercial imposto pelo Conselho de Segurança da O.N.U., e que a maioria das firmas operando na Rodésia eram britânicas.

«É nossa opinião que as Nações Unidas devem deixar de

conceder o seu reconhecimento à Grã-Bretanha como a potência administradora de Zimbábue e transferirem para a O.U.A. a responsabilidade internacional da questão de Zimbábue», acrescentou o alto funcionário da Z.A.N.U. — (R.).